



B0193

EFEITOS DA ATORVASTATINA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO SUBCLÍNICO NO TECIDO ADIPOSEO DE ANIMAIS OBESOS

Mateus Paquesse Pellegrino (Bolsista PIBIC/CNPq), Nicole Haddad, Andréa Moro Caricilli e Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A diabetes melito tipo 2 é uma doença que acomete grande parte da população ao redor de todo o planeta. Muitos estudos já investigaram a relação entre a diabetes e a obesidade e concluíram que ambas estão intimamente relacionadas. Um dos fatores gerados pela obesidade que pode desencadear a diabetes melito tipo 2 é a infiltração de macrófagos no tecido adiposo, os quais secretam citocinas inflamatórias, que através de vias metabólicas podem levar a uma resistência à insulina. Estudos já comprovaram que a atorvastatina e outras estatinas melhoram os resultados do teste de tolerância à insulina em animais obesos resistentes à insulina. Porém, ainda não se conhece completamente o mecanismo pelo qual essa classe de medicamentos medeia esse efeito. O objetivo desse estudo é investigar os efeitos da atorvastatina na infiltração de macrófagos do tecido adiposo e no processo inflamatório subclínico local e sistêmico de camundongos obesos. Foram utilizados dois grupos de camundongos, um tratado com a droga e outro grupo controle que recebeu placebo e realizada eletroforese com tecidos provenientes do fígado, músculo gastrocnêmio e tecido adiposo testicular destes animais para identificar proteínas inflamatórias. O tecido adiposo foi enzimaticamente dispersado em estroma vascular e conjunto de adipócitos para diferenciar as citocinas inflamatórias provenientes de adipócitos e de macrófagos infiltrados no tecido adiposo. Os procedimentos estão em andamento e os resultados ainda estão sendo analisados, mas dados preliminares sugerem uma redução do processo inflamatório nos animais tratados com a Atorvastatina.

Atorvastatina - Obesidade - Inflamação